

ARQUIVOS FOTOGRÁFICOS  
INVESTIGAÇÃO E PRÁTICAS  
ARTÍSTICAS

VOL. 01

# Estudo, digitalização e divulgação de coleções

PT

ES

## EDIÇÃO

Câmara Municipal de Lisboa  
Divisão de Arquivo Municipal  
IHA-NOVA FCSH / IN2PAST

## COORDENAÇÃO

Bruno Marques  
Helena Barranha  
Pilar Irala Hortal

● ÍNDICE

3 ● **Notas de abertura**

Laurentina Pereira

Alexandra Curvelo

8 ● **A luz que cintila do passado: o arquivo fotográfico como espaço de investigação e criação**

Bruno Marques

Helena Barranha

17 ● **Memórias fotográficas no Arquivo Municipal de Lisboa**

Isabel Corda

33 ● **Coleções e fundos fotográficos. Teoria e prática**

Antonia Salvador Benítez e Juan Miguel Sánchez Vigil

49 ● **Jalón Ángel: obra e legado**

Pilar Irala Hortal

63 ● **Livros de livros de fotografia: estudo, divulgação e arquivo de um património em expansão**

Susana M. Martins

79 ● **A exposição de atrocidades: uma questão colonial**

Afonso Dias Ramos

● **ENSAIOS VISUAIS**

93 ● **Actos de performance: as mulheres no Estado Novo**

Ana Janeiro


103 ● **Entre a tecnologia e a metáfora. Tecendo considerações sobre o arquivo fotográfico**

Laura Covarsí

116 ● **Sobre os autores**

121 ● **Ficha técnica**

●



**Actos de performance:  
as mulheres no Estado Novo**

**Ana Janeiro**

### Resumo

Este ensaio visual descreve o processo de estudo, análise e interpretação crítica de álbuns de família. Os álbuns em questão pertenciam aos meus avós (maternos e paternos) e representam um período do passado de Portugal (1940-1975) marcado por uma das mais longas ditaduras da história: o Estado Novo. O trabalho resultante desta investigação tem por título *The Archive is Present (O Arquivo está Presente)* e foi desenvolvido através da interpretação por via da performance e do seu registo fotográfico.

**Palavras-chave:** performance, fotografia, memória, arquivo, Estado Novo

Os álbuns de família, com centenas de fotografias, constituem, por si um arquivo e são analisados através de uma abordagem iconográfica. Esta abordagem centra-se especificamente nas imagens das (minhas) duas avós. A análise dos álbuns das duas famílias gerou um método de justaposição (de fotografias) destas duas mulheres, vivendo ambas num regime ditatorial apoiado por uma forte componente de propaganda visual e iconográfica. Essa propaganda do Estado Novo influenciou as representações da família e, sobretudo, moldou a acção da sua ideologia repressiva sobre as mulheres e o seu papel na sociedade.

A análise desenvolveu-se em três fases distintas. Em primeiro lugar, procedeu-se à comparação, nos álbuns de família, entre as imagens das duas mulheres; seguiu-se o estudo das mesmas, alinhadas em tipologias iconográficas; por fim, a sua interpretação crítica foi desenvolvida através da performance e *embodiment* (corporalização). Esta comparação entre as duas avós, através da sua iconografia, teve como critérios a selecção de imagens da mesma época, em que aparecem com poses similares, e o processo de justaposição das mesmas (Índice Iconográfico). As imagens em *The Archive is Present* assentam nesta selecção prévia, explorando as poses e os gestos nelas contidos.

## Método da performance

Este projecto criou e desenvolveu, assim, um método específico de performance, reinterpretando e reencenando as poses dos corpos nas imagens. Procurei entender a ingerência da ideologia política sobre os corpos das mulheres, através do meu próprio corpo, e compreender o que seria sentir isso na pele, colocando-me literalmente no lugar do *outro* (neste caso, das minhas avós).

A mimetização ou re-encenação dos mesmos gestos, encontrados nas fotografias do arquivo, foram os primeiros passos para entender essas poses, sentindo e agindo do mesmo modo, até as conseguir replicar de forma exacta. A “corporalização” deste arquivo procura, assim, traduzir a história de uma ditadura através do acto performativo. As poses tornaram-se gradualmente mais familiares até que, finalmente, passaram a fazer parte da minha corporalidade. O processo final de “corporalização” foi extremamente difícil de assumir, ou de mimetizar, particularmente no caso de Antonieta, a avó paterna que viveu directamente sob o regime patriarcal do salazarismo, ao contrário da avó materna, Gisela, que viveu grande parte desse período na Índia (1951-1961) e em Moçambique (1962-1975).



Índice iconográfico, justaposição de imagens das duas mulheres, Antonieta à esquerda e Gisela à direita.









Fig. 9. Fig. 10.

## Imagens

Figs. 1-2. Fotografia de *Índice Iconográfico*, objecto construído para o estudo e análise das imagens dos arquivos Fernandes e Janeiro (2018).

Fig. 3. *The Archive is Present*, performance ao vivo, na exposição *Hyphen- an exposition between art and research*, AmbikaP3, Londres, Reino Unido, 2019. Fotografia de David Bate.

Fig. 4. *The Archive is Present*, performance ao vivo no seminário internacional *Reframing the Archive: Image Counter Image*, no Centro Português de Fotografia, Porto, Portugal, 2019. Fotografia de Paulo Mendes Studio Archive

Fig. 5. Antonieta dobrada dando a mão ao filho, Arquivo Fernandes, caixa de sapatos, Maria Antonieta com filho #003a

Fig. 6. *The Archive is Present* #15 e *The Archive is Present* #14

Fig. 7. Francisco e Gisela, Damão Pequeno, 1956, Arquivo Janeiro, Álbum Índia #005a

Fig. 8. *The Archive is Present* #12

Fig. 9. Antonieta e Mário, Arquivo Fernandes, caixa de sapatos, negativos #18

Fig. 10. *The Archive is Present* #8

Todas as imagens do projecto *The Archive is Present* são da autoria de Ana Janeiro.

## Referências

Este ensaio visual parte do trabalho desenvolvido durante o doutoramento em Fotografia:

Janeiro Fernandes, Ana. 2019. "Gazing at the Family: Archives, Performance and Portuguese Photography (1940-1975)." University of Westminster.  
<https://westminsterresearch.westminster.ac.uk/item/qy47z/gazing-at-the-family-archives-performance-and-portuguese-photography-1940-1975>.

Ver também:

Janeiro, Ana. n.d. "The Archive is Present". Acesso em 4 Jul., 2024.  
<https://www.anajaneiro.org/the-archive-is-present-text>

A autora não segue o Acordo Ortográfico de 1990.

## ● FICHA TÉCNICA

TÍTULO Estudo, digitalização e divulgação de coleções

COLEÇÃO Arquivos fotográficos: investigação e práticas artísticas

### ● Edição

Câmara Municipal de Lisboa, Divisão de Arquivo Municipal

Instituto de História da Arte, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade

NOVA de Lisboa / IN2PAST – Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em

Património, Artes, Sustentabilidade e Território

### ● Coordenação científica e editorial

Bruno Marques, Helena Barranha e Pilar Irala Hortal

### ● Autores dos ensaios

Afonso Dias Ramos, Ana Janeiro, Antonia Salvador Benítez, Bruno Marques, Helena

Barranha, Isabel Corda, Juan Miguel Sánchez Vigil, Laura Covarsí, Pilar Irala Hortal e

Susana S. Martins

### ● Tradução

Àlex Tarradellas Gordo e Helena Barranha

### ● Revisão de textos

Bruno Marques, Helena Barranha, Pilar Irala Hortal e Susana Santareno

### ● Design

Marília Afonso Maranhas

### ● Digitalização

Bruno Ferro e Cláudia Damas

### ● Comunicação

Pedro Cordeiro e Susana Santareno

### ● Parcerias institucionais

Luís Pica

## CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Pelouro da Cultura Carlos Moedas

Direção Municipal de Cultura Laurentina Pereira

Departamento de Património Cultural Jorge Ramos de Carvalho

Divisão de Arquivo Municipal Helena Neves

## INSTITUTO DE HISTÓRIA DE ARTE, FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Direção Alexandra Curvelo, Joana Cunha Leal e Adelaide Duarte

Coordenação executiva Ana Paula Louro

Gestão de comunicação e de ciência Frederico L. Duarte

Apoio a eventos Sofia Guiomar

O IHA é financiado por fundos nacionais através da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito dos projetos UIDB/00417/2020 (<https://doi.org/10.54499/UIDB/00417/2020>) e UIDP/00417/2020 (<https://doi.org/10.54499/UIDP/00417/2020>).

## Colaboração institucional

Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa

Universidade San Jorge, Saragoça

## Agradecimentos

Maria José Silva, Arquivo Municipal de Lisboa | Fotográfico

CRÉDITOS DAS IMAGENS - indicados nas respetivas legendas . © 2024: Autores, IHA-NOVA FCSH / IN2PAST e Arquivo Municipal de Lisboa | Fotográfico. Todos os conteúdos publicados (textos e imagens) são da exclusiva responsabilidade dos autores.

LICENÇA - Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons Attribution-NonCommercial NoDerivatives 4.0 International.

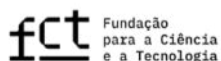


ISBN - 978-972-8517-88-5

DOI - <https://doi.org/10.34619/x5c2-50y4>



arquivomunicipal de lisboa



ARCHIVOS FOTOGRÁFICOS  
INVESTIGACIÓN Y PRÁCTICAS  
ARTÍSTICAS

VOL. 01

# Estudio, digitalización y divulgación de colecciones

PT

ES

## EDICIÓN

Ayuntamiento de Lisboa  
División del Archivo Municipal  
IHA-NOVA FCSH / IN2PAST

## COORDINACIÓN

Bruno Marques  
Helena Barranha  
Pilar Irala Hortal

	<b>ÍNDICE</b>
125	<b>Notas introductorias</b> Laurentina Pereira Alexandra Curvelo
130	<b>La luz que centellea del pasado: el archivo fotográfico como espacio de investigación y creación</b> Bruno Marques Helena Barranha
139	<b>Memorias fotográficas en el Archivo Municipal de Lisboa</b> Isabel Corda
156	<b>Colecciones y fondos fotográficos. Teoría y praxis</b> Antonia Salvador Benítez y Juan Miguel Sánchez Vigil
172	<b>Jalón Ángel: obra y legado</b> Pilar Irala Hortal
186	<b>Libros de libros de fotografía: estudio, divulgación y archivo de un patrimonio en expansión</b> Susana M. Martins
203	<b>La exposición de atrocidades: una cuestión colonial</b> Afonso Dias Ramos
	<b>ENSAYOS VISUALES</b>
218	<b>Actos de performance: las mujeres en el Estado Novo</b> Ana Janeiro
228	<b>Entre la tecnología y la metáfora. Tejiendo ideas ante el archivo fotográfico</b> Laura Covarsí
241	<b>Sobre los autores</b>
246	<b>Créditos</b>



- **Actos de performance:  
las mujeres en el Estado Novo**

Ana Janeiro

### Resumen

Este ensayo visual describe el proceso de estudio, análisis e interpretación crítica de álbumes de familia. Los álbumes en cuestión pertenecían a mis abuelos (maternos y paternos) y representan un periodo del pasado de Portugal (1940-1975) marcado por una de las dictaduras más largas de la historia: el Estado Novo portugués. El trabajo derivado de esta investigación tiene como título *The Archive is Present (El Archivo está Presente)* y se desarrolló a través de la interpretación mediante la performance y su registro fotográfico.

**Palabras clave:** performance, fotografía, memoria, archivo, Estado Novo portugués

Los álbumes de familia, con cientos de fotografías, constituyen por sí mismos un archivo y se analizan a través de un enfoque iconográfico. Este enfoque se centra específicamente en las imágenes de (mis) dos abuelas. El análisis de los álbumes de las dos familias generó un método de yuxtaposición (de fotografías) de estas dos mujeres, pues ambas vivieron en un régimen dictatorial apoyado por un fuerte componente de propaganda visual e iconográfica. Esa propaganda del Estado Novo portugués influyó en las representaciones de la familia y, sobre todo, moldeó la acción de su ideología represiva sobre las mujeres y su papel en la sociedad.

El análisis se desarrolló en tres fases distintas. En primer lugar, se procedió a la comparación en los álbumes de familia entre las imágenes de las dos mujeres; a continuación, se realizó el estudio de estas, alineadas en tipologías iconográficas; finalmente, se desarrolló su interpretación crítica a través de la performance y el *embodiment* (corporalización). Esta comparación entre las dos abuelas a través de su iconografía tuvo como criterios la selección de imágenes de la misma época, en las que aparecieran con poses similares, y el proceso de yuxtaposición de estas (Índice iconográfico).

Las imágenes en *The Archive is Present* se basan en esta selección previa y

exploran las poses y los gestos contenidos en ellas.

### **Método de la performance**

Este proyecto ha creado y desarrollado un método específico de performance, reinterpretando y reescenificando las poses de los cuerpos en las imágenes. He intentado entender la injerencia de la ideología política sobre los cuerpos de las mujeres a través de mi propio cuerpo y, poniéndome literalmente en el lugar del *otro* (en este caso de mis abuelas), comprender qué significaría sentir eso en mi propia piel.

La mimetización o reescenificación de los mismos gestos, encontrados en las fotografías del archivo, fueron los primeros pasos para entender esas poses, sintiendo y actuando del mismo modo, hasta lograr replicarlas de manera exacta. Así pues, la “corporalización” de este archivo busca traducir la historia de una dictadura a través del acto performativo. Las poses se volvieron gradualmente más familiares hasta pasar, finalmente, a formar parte de mi corporalidad. El proceso final de “corporalización” fue extremadamente difícil de asumir, o de mimetizar, sobre todo en el caso de Antonieta, la abuela paterna que vivió directamente bajo el régimen patriarcal del salazarismo. En cambio, la abuela materna, Gisela, vivió gran parte de ese periodo en la India (1951-1961) y Mozambique (1962-1975).



Índice iconográfico, yuxtaposición de imágenes de las dos mujeres, Antonieta a la izquierda y Gisela a la derecha.









Fig. 9. Fig. 10.

## Imágenes

Figs. 1-2. Fotografía de “Índice Iconográfico”, objeto construido para el estudio y el análisis de las imágenes de los archivos Fernandes y Janeiro (2018).

Fig. 3. *The Archive is Present*, performance en directo, en la exposición *Hyphen- an exposition between art and research*, AmbikaP3, Londres, Reino Unido, 2019. Fotografía de David Bate.

Fig. 4. *The Archive is Present*, performance en directo en el seminario internacional *Reframing the Archive: Image Counter Image*, en el Centro Português de Fotografia, Oporto, Portugal, 2019. Fotografía de Paulo Mendes Studio Archive.

Fig. 5. Antonieta inclinada dando la mano a su hijo, Archivo Fernandes, caja de zapatos, Maria Antonieta con hijo #003a.

Fig. 6. *The Archive is Present* #15 y *The Archive is Present* #14.

Fig. 7. Francisco y Gisela, Damão Pequeno, 1956, Archivo Janeiro, Álbum India #005a.

Fig. 8. *The Archive is Present* #12.

Fig. 9. Antonieta y Mário, Archivo Fernandes, caja de zapatos, negativos #18.

Fig. 10. *The Archive is Present* #8.

Todas las imágenes del proyecto *The Archive is Present* han sido realizadas por Ana Janeiro.

## Referencias

Este ensayo visual parte del trabajo desarrollado durante el doctorado en Fotografía:

Janeiro Fernandes, Ana. 2019. "Gazing at the Family: Archives, Performance and Portuguese Photography (1940-1975)." University of Westminster.  
<https://westminsterresearch.westminster.ac.uk/item/qy47z/gazing-at-the-family-archives-performance-and-portuguese-photography-1940-1975>.

Véase también:

Janeiro, Ana. n.d. "The Archive is Present". Acceso el 4 de julio de 2024.  
<https://www.anajaneiro.org/the-archive-is-present-text>

## ● CRÉDITOS

TÍTULO Estudio, digitalización y divulgación de colecciones

COLECCIÓN Archivos fotográficos: investigación y prácticas artísticas

### ● Edición

Ayuntamiento de Lisboa, División del Archivo Municipal

Instituto de Historia del Arte, Facultad de Ciencias Sociales y Humanas de la Universidad

NOVA de Lisboa / IN2PAST – Laboratorio Asociado para la Investigación y la Innovación en Patrimonio, Artes, Sostenibilidad y Territorio

### ● Coordinación científica y editorial

Bruno Marques, Helena Barranha y Pilar Irala Hortal

### ● Autores de los ensayos

Afonso Dias Ramos, Ana Janeiro, Antonia Salvador Benítez, Bruno Marques, Helena Barranha, Isabel Corda, Juan Miguel Sánchez Vigil, Laura Covarsí, Pilar Irala Hortal y Susana S. Martins

### ● Traducción

Àlex Tarradellas Gordo y Helena Barranha

### ● Revisión de textos

Bruno Marques, Helena Barranha, Pilar Irala Hortal y Susana Santareno

### ● Design

Marília Afonso Maranhas

### ● Digitalización

Bruno Ferro y Cláudia Damas

### ● Comunicación

Pedro Cordeiro y Susana Santareno

### ● Alianzas institucionales

Luís Pica

## ● AYUNTAMIENTO DE LISBOA

Concejalía de Cultura Carlos Moedas

Dirección Municipal de Cultura Laurentina Pereira

Departamento de Património Cultural Jorge Ramos de Carvalho

División de Archivo Municipal Helena Neves

## ● INSTITUTO DE HISTORIA DEL ARTE, FACULTAD DE CIENCIAS SOCIALES Y HUMANAS UNIVERSIDAD NOVA DE LISBOA

Dirección Alexandra Curvelo, Joana Cunha Leal y Adelaide Duarte

Coordinación ejecutiva Ana Paula Louro

Gestión de comunicación y ciencia Frederico L. Duarte

Apoyo a eventos Sofia Guiomar

El IHA está financiado por fondos nacionales a través de la FCT - Fundación para la Ciencia y la Tecnología, I.P., en el ámbito de los proyectos UIDB/00417/2020 (<https://doi.org/10.54499/UIDB/00417/2020>) y UIDP/00417/2020 (<https://doi.org/10.54499/UIDP/00417/2020>).

## ● Colaboración institucional

Instituto Superior Técnico, Universidad de Lisboa

Universidad San Jorge, Zaragoza

## ● Agradecimientos

Maria José Silva, Archivo Municipal de Lisboa | Fotográfico

Créditos de imágenes indicados en las leyendas correspondientes.

© 2024: Autores, IHA-NOVA FCSH / IN2PAST y Archivo Municipal de Lisboa | Fotográfico Todos los contenidos publicados (textos e imágenes) son de la exclusiva responsabilidad de los autores.

LICENCIA - Esta obra está licenciada bajo una Licencia Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International.



ISBN - 978-972-8517-88-5

DOI - <https://doi.org/10.34619/x5c2-50y4>



arquivomunicipal de lisboa

